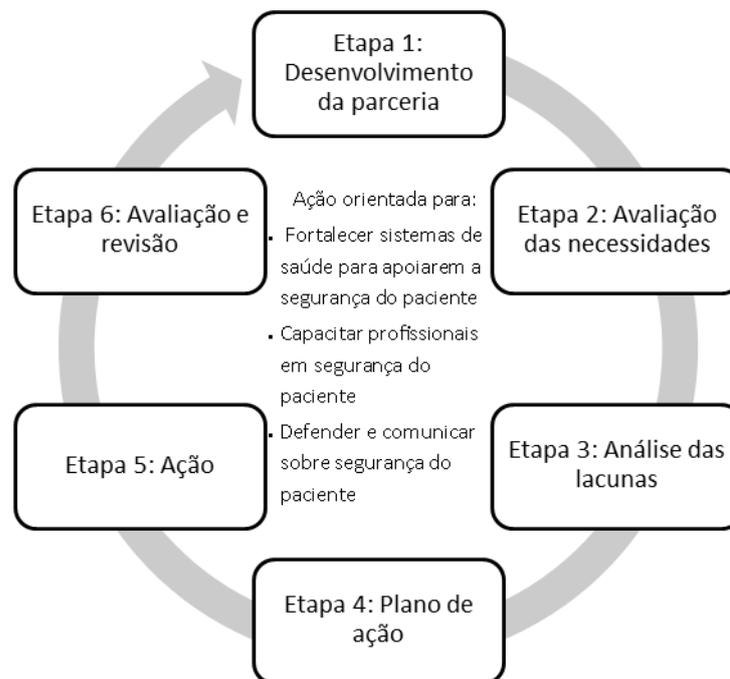


Parceria Africana para Segurança do Paciente

Melhorar a segurança do paciente: primeiros passos



Este documento descreve uma abordagem para melhorar a segurança do paciente utilizando um modelo de parceria, estruturado em torno do aperfeiçoamento e disseminação de 12 áreas de ação. Ele contém algumas considerações críticas para os promotores em segurança do paciente no início de sua jornada de aprendizagem.

Uma série de recursos foram co-desenvolvidos e utilizados pelos hospitais parceiros na primeira fase das parcerias APPS. Embora focados num modelo de parceria, estes recursos podem ser utilizados por qualquer hospital interessado em criar um ambiente mais seguro para os pacientes. Estes recursos podem também ter alguma utilidade para os formuladores de decisões envolvidos no planeamento de segurança do paciente.

OMS/IER/PSP/2012.3

© Organização Mundial da Saúde 2012

As denominações utilizadas nesta publicação e a apresentação do material nela contida não significam, por parte da Organização Mundial da Saúde, nenhum julgamento sobre o estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, nem de suas autoridades, nem tampouco sobre questões de demarcação de suas fronteiras ou limites. As linhas ponteadas nos mapas representam fronteiras aproximativas sobre as quais pode ainda não existir consenso.

A menção de determinadas companhias ou do nome comercial de certos produtos não implica que a Organização Mundial da Saúde os aprove ou recomende, dando-lhes preferência a outros análogos não mencionados. Com exceção de erros ou omissões, uma letra maiúscula inicial indica que se trata de um produto de marca registrada.

A OMS tomou todas as precauções cabíveis para verificar a informação contida nesta publicação. No entanto, o material publicado é distribuído sem nenhum tipo de garantia, nem expressa, nem implícita. A responsabilidade pela interpretação e uso deste material recai sobre o leitor. Em nenhuma circunstância a OMS poderá ser responsabilizada por qualquer prejuízo resultante da sua utilização.

Conteúdo

Introdução	4
12 áreas de ação a serem melhoradas	4
O processo em 6 etapas da APPS	5
Como usar <i>Melhorar a segurança do paciente – primeiros passos</i>	7
A importância da pesquisa e aprendizado	7
Nos bastidores	8
Considerações críticas: <i>primeiros passos</i>	9
Área de ação 1: Desenvolvimento de serviços e sistemas de saúde e segurança do paciente	9
Área de ação 2: Política nacional para a segurança do paciente	10
Área de ação 3: Conhecimento e aprendizagem sobre a segurança do paciente	11
Área de ação 4: Aumentar a conscientização sobre a segurança do paciente	12
Área de ação 5: Infecções associadas aos cuidados de saúde	13
Área de ação 6: Proteção dos profissionais de saúde	14
Área de ação 7: Gestão de resíduos na assistência à saúde	15
Área de ação 8: Cuidados cirúrgicos seguros	16
Área de ação 9: Segurança de medicamentos	17
Área de ação 10: Parcerias para a segurança do paciente	18
Área de ação 11: Financiamento para a segurança do paciente	19
Área de ação 12: Vigilância e pesquisa para a segurança do paciente	20

Introdução

Melhorar a segurança do paciente – primeiros passos foi criado para ajudar as equipes que participam na parceria africana para a segurança do paciente a compreenderem as ações necessárias para fortalecerem os seus sistemas de segurança do paciente, para capacitarem e promoverem a melhoria na segurança do paciente.

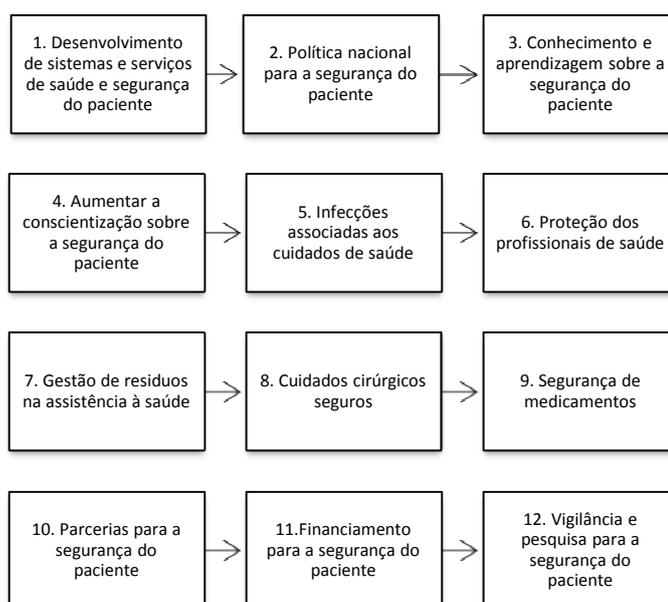
Contudo, o documento também pode ser usado por qualquer pessoa interessada em melhorar a segurança do paciente em instituições africanas de saúde.

Melhorar a segurança do paciente – primeiros passos sugere abordagens para cada uma das 12 áreas de ação em segurança do paciente e oferece um ponto de partida para promotores em segurança do paciente.

12 áreas de ação a serem melhoradas

A parceria africana para a segurança do paciente elaborou uma abordagem que trata das principais questões e desafios associados com a situação da segurança do paciente dentro da região Africana da OMS (AFRO).

Estas questões e desafios foram inicialmente descritas pelo comité regional da OMS para África, em 2008, que listou as 12 áreas de ação que deveriam ser abordadas para alcançar uma melhoria sustentável.



O processo em seis etapas da APPS

APPS tem três objetivos inter-relacionados (figura 1) que apoiam o objetivo comum na melhoria da segurança do paciente.

O objetivo 1 diz respeito ao desenvolvimento de parcerias em segurança do paciente. O objetivo 2 está relacionado com a melhoria na segurança do paciente em hospitais. Finalmente, o objetivo 3 visa catalisar a disseminação da melhoria da segurança do paciente em hospitais, comunidades e nos países.



Figura 1

APPS é baseado no desenvolvimento de uma parceria formal para a segurança do paciente entre dois hospitais. Os parceiros trabalham juntos para estabelecer a base da segurança do paciente no respectivo hospital, utilizando o *modelo de análise situacional*. Os resultados da análise são então examinados para identificar as lacunas que estejam contribuindo para prejudicar o paciente e decidir sobre as prioridades de ação. Uma vez definidas as prioridades, desenvolve-se um plano de ação com contribuições de ambos os hospitais e tomam-se as medidas necessárias para preencher as lacunas identificadas. Revisa-se o processo a cada seis meses e procede-se a uma avaliação anual de todo o ciclo.

Todo o processo pode ser resumido em seis etapas:

1ª etapa: Desenvolvimento da parceria:

As equipas concordam em trabalhar juntas para melhorar a segurança do paciente enfocando em benefícios mútuos utilizando a abordagem da parceria.

2ª etapa: Avaliação das necessidades:

Usando o modelo de análise situacional, estabelece-se uma linha de base para a segurança do paciente.

3ª etapa: Análise das lacunas:

Os parceiros revisam os resultados da análise situacional, identificam lacunas e estabelecem prioridades.

4ª etapa: Plano de ação:

As prioridades são traduzidas em um plano de ação escrito utilizando o quadro de planejamento do APPS e o modelo e plano de parceria dos hospitais.

5ª etapa: Ação:

Após a conclusão e aprovação do plano de parceria dos hospitais - os parceiros iniciam as atividades para melhorar a segurança do paciente.

6ª etapa: Avaliação e revisão:

Além de reuniões de revisão e discussões entre os parceiros, cada parceria disponibiliza uma série de relatórios de rotina sobre os progressos que irão culminar numa avaliação anual.

O processo pode ser visto na figura 2.

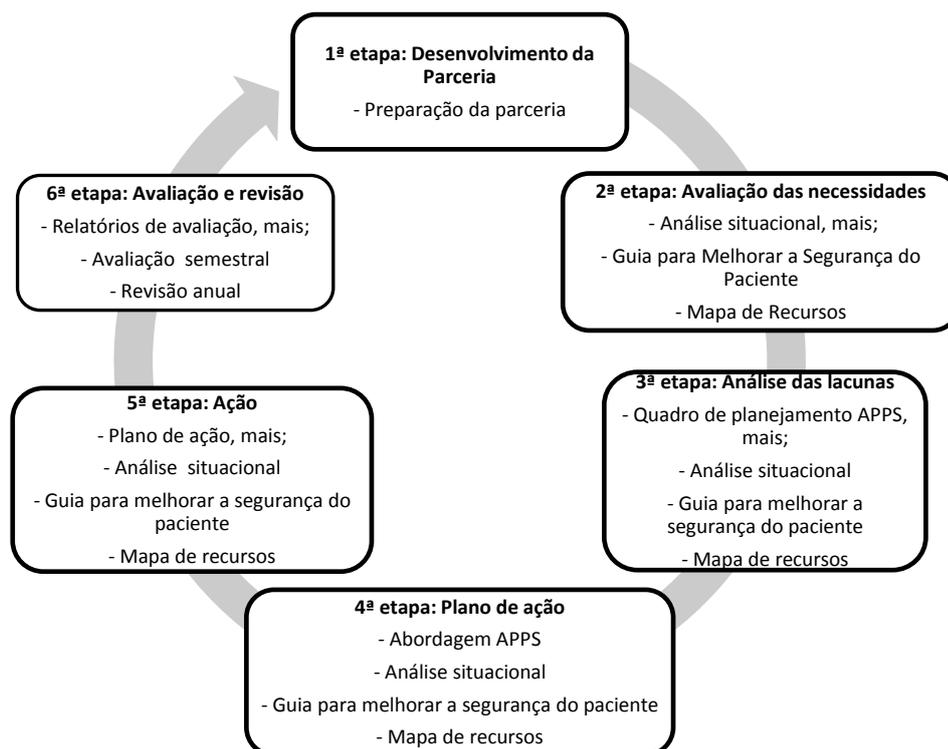


Figure 2

Como usar – Melhorar a segurança do paciente – primeiros passos

Os promotores devem familiarizar-se com o documento *Melhorar a segurança do paciente – primeiros passos* no início das seis etapas do processo.

Este documento descreve as **considerações importantes** para os promotores da segurança do paciente no início de sua jornada para cada uma das 12 áreas de ação. Alguns dos tópicos podem já ter sido abordados e, portanto a ênfase será no fortalecimento e sustentabilidade dos mesmos.

Melhorar a segurança do paciente – primeiros passos têm como objetivo colaborar para o fortalecimento do sistema de saúde, capacitar profissionais na segurança do paciente e assegurar que os promotores tenham as melhores oportunidades de sucesso na promoção e sustentabilidade das mudanças propostas.

A importância da pesquisa e aprendizado

O programa em *segurança do paciente* da OMS tem dedicado muito tempo e atenção ao desenvolvimento de alguns recursos importantes destinados a capacitar a força de trabalho e assegurar a mensuração robusta da extensão dos prejuízos na área da saúde.

O guia curricular multiprofissional da OMS em segurança do paciente lançado no verão de 2011, é um recurso valioso para os promotores em segurança do paciente. Baseia-se no guia curricular médico, um programa abrangente para a implementação do aprendizado em segurança do paciente nas escolas médicas em todo o mundo.

O guia de pesquisa da OMS em segurança do paciente para locais carentes de dados foi elaborado para ajudar os profissionais de saúde e pesquisadores em segurança do paciente dos países em desenvolvimento e em transição a medir e combater o dano ao paciente nas unidades de saúde. Os métodos do guia foram testados em quatro países em desenvolvimento e demonstraram que podem ser efetivamente utilizados mesmo na ausência de registros médicos adequados.

Estes dois recursos devem ser estudados no início do processo da melhoria da segurança do paciente.

Nos bastidores

A cada etapa do processo, lembre-se dos seguintes aspectos importantes da APPS.



Parcerias:

Revise os **princípios da parceria**. Considere como você vai trabalhar junto nesta parceria em cada área de ação.



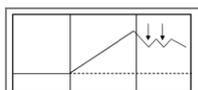
Mapa de recursos:

Consulte o **mapa de recursos para a segurança do paciente da APPS** para identificar os recursos relevantes que podem ser utilizados para melhorar esta área de ação na segurança do paciente.



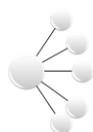
Mensuração:

Os resultados da **análise situacional** fornecem dados de referência básicos para medir os resultados da melhoria. Uma avaliação adicional será realizada numa série de áreas - Consulte o quadro de avaliação APPS para mais informações.



Sustentabilidade:

Referir-se aos objetivos iniciais essenciais descritos na próxima seção ajudará a garantir que a melhoria será sustentada - Consulte **sustentabilidade: abordagem APPS** para mais informações.



Disseminação:

Comece a planejar a disseminação agora - consulte o **pacote de disseminação da APPS** para mais informações. Sensibilize o hospital e os líderes da comunidade sobre a segurança do paciente utilizando o pacote de promoção e comunicação da APPS.

Considerações críticas – primeiros passos

Melhorar a segurança do paciente – primeiros passos baseia-se no pressuposto de que os promotores encontram-se num nível em que nada ou muito pouco foi feito para melhorar a segurança do paciente, ou então algumas ações já foram tomadas mas não puderam ser sustentadas.

Área de ação 1: Desenvolvimento de serviços e sistemas de saúde e segurança do paciente

Inclua a segurança do paciente na agenda	<ul style="list-style-type: none">• Comece a falar do assunto em todas as reuniões que estiver presente
Inclua a segurança do paciente nas estratégias dos hospitais	<ul style="list-style-type: none">• Se as estratégias do hospital estiverem próximas de serem revistas - acrescente objetivos para a melhoria da qualidade e segurança do paciente
Fale com os administradores do hospital sobre a segurança do paciente	<ul style="list-style-type: none">• Identifique e aponte líderes (e substitutos) em segurança do paciente em seu hospital
Inicie um grupo dedicado à segurança do paciente	<ul style="list-style-type: none">• Estabeleça um grupo dentro do hospital que se dedique ao desenvolvimento de um programa de qualidade em segurança do paciente
Registre todos os encontros com pacientes	<ul style="list-style-type: none">• O que é preciso ser feito para introduzir métodos de registro de todos os encontros com os pacientes no hospital

Notas (Use este espaço para fazer qualquer nota adicional):

Área de ação 2: Política nacional para a segurança do paciente

Desenvolva uma política hospitalar de segurança do paciente

- Trabalhe com a equipe do APPS e os pontos focais nacionais para promover políticas nacionais sobre segurança do paciente e para desenvolver políticas hospitalares que sirvam de modelo

Conecte seu hospital a projetos nacionais

- Encontre uma lista com todos os projetos apoiados por planos nacionais que se refiram a qualquer aspecto relacionado com a segurança do paciente e explore a possibilidade de seu hospital fazer parte do projeto

Identifique uma pessoa para se associar à política nacional

- Selecione um de seus líderes em segurança do paciente para atuar como elemento de ligação com os formuladores de políticas e promova as necessárias apresentações

Conecte-se a ONG's sobre segurança

- Verifique como o seu hospital pode trabalhar com agências não governamentais (ONG's) de modo a apoiarem o desenvolvimento de políticas em segurança do paciente.

Notas (Use este espaço para fazer qualquer nota adicional):

Área de ação 3: Conhecimento e aprendizagem sobre a segurança do paciente

Insista para que a segurança do paciente seja incluída nos planos hospitalares

- Fale exaustivamente sobre a segurança do paciente e qualidade do atendimento em todas as reuniões e planos de capacitação hospitalares

Identifique promotores para a segurança do paciente

- Continue a capacitar os líderes em segurança do paciente para que aumentem seu conhecimento e aprendizagem

Faça pequenas auditorias nos efeitos adversos

- Introduza sistemas simples de verificação de efeitos adversos em áreas clínicas para que sirvam de linha de base para a melhoria

Trabalhe com os educadores

- Trabalhe com educadores para desenvolver um sistema de educação continuada em segurança do paciente direcionado a todos os profissionais de saúde

Notas (Use este espaço para fazer qualquer nota adicional):

Área de ação 4: Aumentar a conscientização sobre a segurança do paciente

Insista para que a segurança do paciente seja incluída nos planos hospitalares

- Introduza o tema da segurança e direitos dos pacientes nas estratégias e planos dos hospitais (Consulte as políticas nacionais)

Encoraje os promotores a sensibilizarem outros

- Incentive os líderes em segurança do paciente a aumentarem a sensibilização sobre a necessidade de cuidados de saúde mais seguros

Fale com os educadores sobre a segurança do paciente

- Introduza temas sobre a segurança do paciente e sobre o envolvimento do paciente e da comunidade no treinamento e capacitação profissional

Fale com organizações de pacientes e comunitárias

- Descubra organizações comunitárias e de pacientes que trabalhem com a segurança do paciente. Fale com eles. Use as ferramentas de promoção do APPS

Notas (Use este espaço para fazer qualquer nota adicional):

Área de ação 5: Infecções associadas aos cuidados de saúde

Promova políticas de saúde sobre a segurança do paciente

- Trabalhe com a equipe do APPS, peritos da OMS e pontos focais nacionais para promoverem políticas nacionais - utilize normas e documentos utilizados pelas ONG's: desenvolva políticas locais

Realize 2 avaliações chave

- Utilize os componentes essenciais para avaliação e controle de infecções da OMS e o esquema de auto avaliação da OMS sobre higiene das mãos

Identifique líderes

- identifique um responsável e um substituto para o controle e prevenção da infecção hospitalar

Providencie desinfetantes de mãos à base de álcool

- Introduza no hospital desinfetantes de mãos à base de álcool como o primeiro passo da estratégia multimodal da OMS sobre a melhoria na higiene das mãos

Introduza uma vigilância simples

- Considere a introdução de sistemas simples de vigilância para registrar infecções associadas com o cuidado de saúde

Notas (Use este espaço para fazer qualquer nota adicional):

Área de ação 6: Proteção dos profissionais de saúde

Promova o desenvolvimento de políticas	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhe com a equipe do APPS e pontos focais nacionais para influenciarem as políticas nacionais e para desenvolverem políticas locais
Concentre-se na vacinação dos profissionais de saúde	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhe com organismos nacionais e ONG's para reforçar a implementação de vacinas contra patógenos evitáveis para os profissionais de saúde
Desenvolva líderes	<ul style="list-style-type: none">• Identifique e capacite líderes (e substitutos) em segurança do paciente nos hospitais com a finalidade de proteger os profissionais de saúde
Melhore o acesso ao equipamento de proteção individual	<ul style="list-style-type: none">• Estabeleça mecanismos que disponibilizem equipamentos de proteção individual para os profissionais de saúde, incluindo fabricantes locais
Fale com os educadores sobre treinamento	<ul style="list-style-type: none">• Organize um programa de treinamento e de auditoria

Notas (Use este espaço para fazer qualquer nota adicional):

Área de ação 7: Gestão de resíduos na assistência à saúde

Promova o desenvolvimento de políticas nacionais, desenvolva políticas locais	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhe com a equipe do APPS, parceiros e pontos focais nacionais para que estes possam influenciar a política nacional de gestão de resíduos e desenvolva políticas hospitalares alinhadas com as políticas nacionais
Melhore o acesso aos suprimentos	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhe com organismos nacionais e ONG's para garantir o acesso adequado ao abastecimento para a segurança dos resíduos
Desenvolva líderes	<ul style="list-style-type: none">• Identifique e capacite líderes em gestão de resíduos para unidades de saúde
Fale com os educadores sobre treinamento	<ul style="list-style-type: none">• Organize treinamentos para os funcionários sobre a importância da manipulação segura dos resíduos
Aborde as NGO's sobre possibilidades de financiamento	<ul style="list-style-type: none">• Descubra se as ONG's possuem uma linha de financiamento para reparar ou atualizar os incineradores ou outras estruturas para a manipulação segura de resíduos

Notas (Use este espaço para fazer qualquer nota adicional):

Área de ação 8: Cuidados cirúrgicos seguros

Promova o desenvolvimento de políticas nacionais, desenvolva políticas locais

- Trabalhe com peritos da OMS e pontos focais nacionais para que estes possam influenciar as políticas nacionais para a cirurgia segura, desenvolva políticas hospitalares para a cirurgia segura enfocada no fortalecimento do uso da lista de verificação de cirurgias seguras da OMS

Desenvolva líderes

- Identifique e capacite líderes em cirurgia segura

Melhore o sistema de registros

- Considere uma forma de estabelecer ou reforçar mecanismos para registrar os óbitos hospitalares ou complicações decorrentes de cirurgias

Concentre-se na mensuração

- Considere uma forma de estabelecer mecanismos para medir parâmetros chave em cirurgia segura nas salas de cirurgia

Notas (Use este espaço para fazer qualquer nota adicional):

Área de ação 9: Segurança de medicamentos

Promova o desenvolvimento de políticas nacionais, desenvolva políticas locais	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhe com a equipe do APPS e pontos focais nacionais para que estes possam influenciar a política nacional de segurança de medicamentos e considere uma forma de desenvolver um formulário hospitalar de medicamentos
Promova a criação de um comitê para a segurança de medicamentos	<ul style="list-style-type: none">• Prepare-se para estabelecer um comitê hospitalar para drogas e fármacos
Desenvolva líderes	<ul style="list-style-type: none">• Identifique e capacite líderes em segurança de medicamentos hospitalares
Concentre-se em treinamentos	<ul style="list-style-type: none">• Prepare-se para estabelecer treinamentos sobre prescrição e dispensação de medicamentos baseada em protocolos
Considere sistemas de notificação	<ul style="list-style-type: none">• Explore uma maneira de desenvolver sistemas de notificação de reações adversas ou erro no uso de medicamentos

Notas (Use este espaço para fazer qualquer nota adicional):

Área de ação 10: Parcerias para a segurança do paciente

Promova o desenvolvimento de políticas nacionais, desenvolva políticas locais

- Introduza a importância das parcerias e do envolvimento de pacientes, familiares, profissionais de saúde e formuladores de políticas nas estratégias e planos hospitalares

Crie um fórum de parcerias para a segurança do paciente

- Estabeleça ou fortaleça um fórum para desenvolver parcerias entre pacientes, familiares, profissionais de saúde e formuladores de políticas

Desenvolva líderes

- Identifique e capacite líderes para trabalharem com as parcerias para a segurança do paciente

O que a segurança do paciente significa para as comunidades?

- Sensibilize os parceiros para a segurança do paciente usando a linguagem da comunidade

Selecione um item para estreitar a relação com a comunidade local

- Estreite a relação com a comunidade local e enfoque a melhoria de ações específicas para a segurança do paciente. Ex: melhoria na higiene das mãos

Notas (Use este espaço para fazer qualquer nota adicional):

Área de ação 11: Financiamento para a segurança do paciente

Promova o desenvolvimento de políticas nacionais, desenvolva políticas locais

- Discuta a importância de alocar fundos específicos para atividades de segurança do paciente como parte da estratégia e planos hospitalares

Fale com a equipe de APPS, parcerias público-privadas

- Considere o uso de parcerias publico-privadas para garantir elementos críticos para o sistema de segurança do paciente.
Ex: desinfetantes de mãos à base de álcool

Desenvolva líderes

- Identifique e desenvolva líderes que promovam o financiamento para a segurança do paciente

Fale com o ministério, OMS e ONG's sobre financiamento

- Considere o potencial de financiar projetos de segurança do paciente com fundos nacionais ou internacionais e explore a possibilidade de trabalhar com uma ONG, propondo um nível mais elevado de atividades no país, baseado nas áreas de ação escolhidas no seu plano

Notas (Use este espaço para fazer qualquer nota adicional):

Área de ação 12: Vigilância e pesquisa para a segurança do paciente

Promova o desenvolvimento de políticas nacionais para o paciente	<ul style="list-style-type: none">•Trabalhe com especialistas da OMS e pontos focais nacionais para que estes possam influenciar as políticas nacionais sobre pesquisa e vigilância em segurança do paciente
Fale com pesquisadores do hospital e das universidades	<ul style="list-style-type: none">• Facilite a pesquisa hospitalar em segurança do paciente enfocando as áreas prioritárias nacionais
Desenvolva líderes	<ul style="list-style-type: none">• Identifique e capacite líderes em pesquisa e vigilância em segurança do paciente
Concentre-se em iniciar sistemas de vigilância	<ul style="list-style-type: none">• Considere uma maneira de estabelecer um sistema de vigilância hospitalar em segurança do paciente que esteja conectado a qualquer sistema de vigilância nacional existente: - fale com os colegas da rede APPS

Notas (Use este espaço para fazer qualquer nota adicional):